Governo Federal



#### Ministério da Educação



### Universidade Federal do Maranhão

A Universidade que Cresce com Inovação e Inclusão Social

# Algoritmos de Ordenação Ordenação Linear

Estrutura de Dados II Prof. João Dallyson

Email: Joao.dallyson@ufma.br

### Introdução

### Ordenação por comparação:

- InsertSort
- QuickSort
- MergeSort
- HeapSort
- Limite assintótico inferior Ω (nlog<sub>2</sub>n)
  - MergeSort e HeapSort alcançam esse limite no pior caso
  - O QuickSort alcança na média

### Introdução

### Podem existir algoritmos melhores?

- Não, se o algoritmo for baseado em comparações
- Todo algoritmo de ordenação baseado em comparações faz Ω(nlog<sub>2</sub>n) no pior caso
- Em alguns casos especiais é possível superar esse limite e realizar a ordenação em Θ(n)
  - A entrada possua características especiais
  - Algumas restrições sejam respeitadas
  - O algoritmo não seja puramente baseado em comparações
  - A implementação seja feita de maneira adequada

### Algoritmos de tempo linear

Ordenação por contagem (Counting Sort)

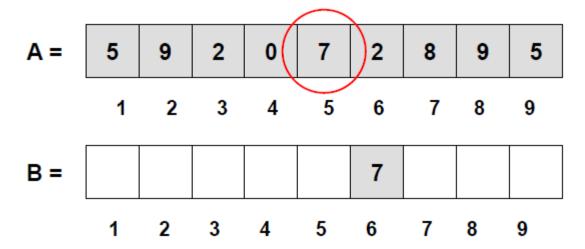
Radix Sort

Bucket Sort

### **Counting Sort - Funcionamento**

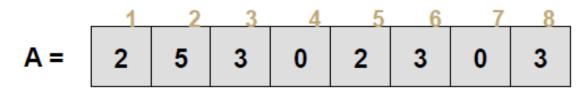
- Pressupõe que cada elemento da entrada é um inteiro na faixa de 0 a k, para algum inteiro k
- Ideia básica:
  - Determinar para cada elemento da entrada x o número de elementos maiores que x
  - Com esta informação, determinar a posição de cada elemento
  - Ex.: Se 17 elementos forem menores que x então x ocupa a posição de saída 18
- http://visualgo.net/sorting.html

Exemplo:



 Na lista A acima o elemento circulado 7 possui 5 elementos menores que ele. Dessa forma o elemento 7 deverá ser inserido no índice 6 (5 + 1) do vetor de saída B.

O algoritmo recebe um vetor desordenado como entrada:



Em seguida, gera os vetores adicionais  $\boldsymbol{B}$  e  $\boldsymbol{C}$ :

 $\rightarrow$  O vetor **B** é do mesmo tamanho do vetor **A** (8 elementos).

 $\rightarrow$  O vetor C é do tamanho do maior elemento de A+1 (5 + 1 = 6).

Se o valor de um elemento de entrada é *i*, incrementamos *C[i]*:

 $\Rightarrow$  C[i] contém um número de elementos de entrada igual a i para cada i = 0,1,2,...,k.

Agora fazemos C[i] = C[i] + C[i-1] para determinarmos quantos elementos de entrada são menores que ou iguais a i:

Agora, partindo do maior para o menor índice, fazemos B[C[A[j]]] = A[j]. Assim, colocamos cada elemento A[j] em sua Posição ordenada no vetor B:

#### Exemplo:

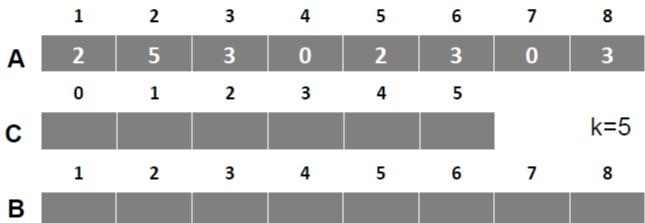
Em seguida decrementamos o valor de C[A[j]] toda vez que Inserimos um valor no vetor B. isso faz com que o próximo elemento de entrada com valor igual a A[j], se existir, vá para a posição imediatamente anterior a A[j] no vetor B.

$$C[3] = C[3] - 1$$
:



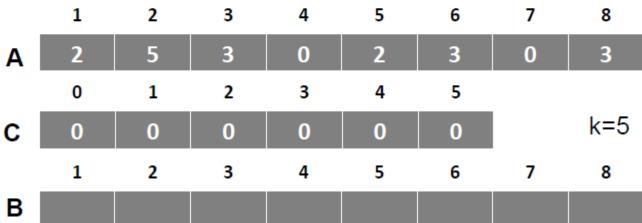
### **Counting Sort - Algoritmo**

```
1 for i \leftarrow 0 to k
2 do C[i] ← 0
3 for j ← 1 to length[A]
4 do C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] + 1
5 // C[i] contém o número de elementos iguais a i
6 for i \leftarrow 2 to k
  do C[i] \leftarrow C[i] + C[i-1]
8 // C[i] contém o número de elementos menores ou iguais a
7 for j ← length[A] downto 1
8
    do B[C[A[j]]] ← A[j]
9
       C[A[i]] \leftarrow C[A[i]] - 1
```

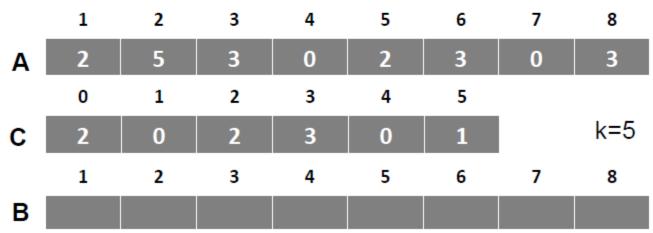


### **Counting Sort - Algoritmo**

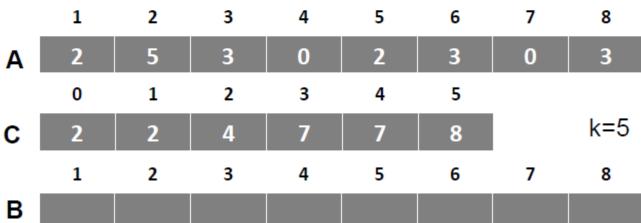
```
1 for i \leftarrow 0 to k
 do C[i] ← 0
3 for j ← 1 to length[A]
  do C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] + 1
4
5 // C[i] contém o número de elementos iguais a i
6 for i \leftarrow 2 to k
  do C[i] \leftarrow C[i] + C[i-1]
8 // C[i] contém o número de elementos menores ou iquais a
    i
7 for j ← length[A] downto 1
8
    do B[C[A[j]]] ← A[j]
9
       C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] - 1
```



```
1 for i ← 0 to k
2   do C[i] ← 0
3 for j ← 1 to length[A]
4   do C[A[j]] ← C[A[j]] + 1
5 // C[i] contém o número de elementos iguais a i
6 for i ← 2 to k
7   do C[i] ← C[i] + C[i - 1]
8 // C[i] contém o número de elementos menores ou iguais a i
7 for j ← length[A] downto 1
8   do B[C[A[j]]] ← A[j]
9   C[A[j]] ← C[A[j]] - 1
```

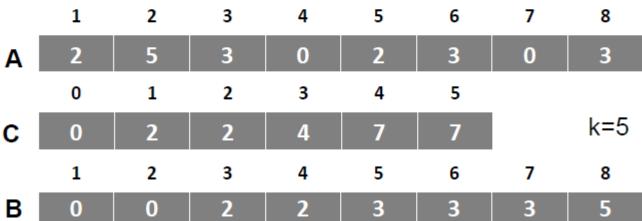


### **Counting Sort - Algoritmo**



### **Counting Sort - Algoritmo**

```
1 for i \leftarrow 0 to k
  do C[i] ← 0
3 for j ← 1 to length[A]
4
  do C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] + 1
 // C[i] contém o número de elementos iguais a i
6 for i ← 2 to k
  do C[i] \leftarrow C[i] + C[i-1]
8 // C[i] contém o número de elementos menores ou iguais a
   i
7 for j ← length[A] downto 1
    do B[C[A[j]]] \leftarrow A[j]
8
9
       C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] - 1
```



### Count Sort - Complexidade

- O primeiro for tem O(k)
- O Segundo, O(n)
- O Terceiro, O(k)
- O Quarto, O(n)
- Assim, o tempo é O(n+k)
- Na prática o Counting Sort deve ser usado quando k=O(n) o que leva a ter um custo O(n)

#### Vantagens

- Ordena vetores em tempo linear para o tamanho do vetor inicial;
- Não realiza comparações;
- É um algoritmo de ordenação estável;

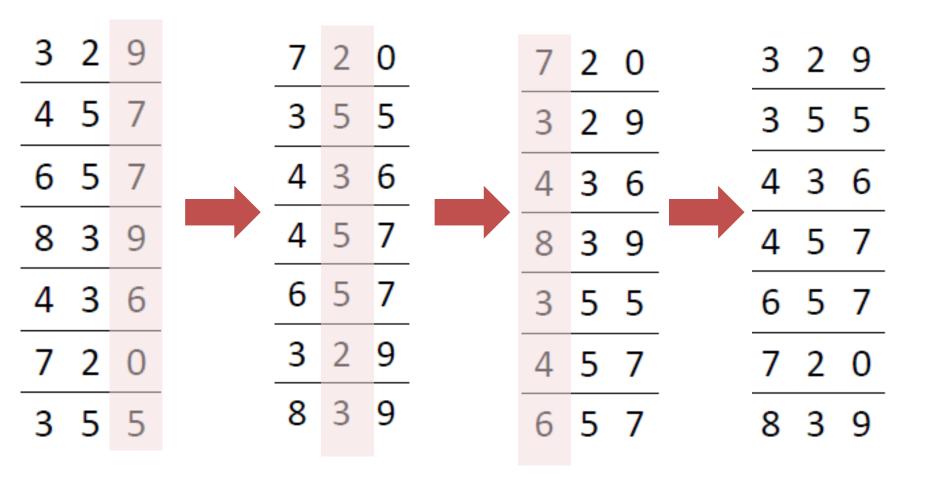
#### Desvantagens

 Necessita de dois vetores adicionais para sua execução, utilizando, assim mais espaço na memória

- Radix Sort é o algoritmo utilizado pelas máquinas de ordenação de cartões
- Pressupõe que as chaves de entrada possuem limite no valor e no tamanho (quantidade de dígitos)
- Ordena em função dos dígitos (um de cada vez)
  - ordena a partir do dígito menos significativo
- É essencial utilizar um segundo algoritmo estável para realizar a ordenação de cada dígito
- http://visualgo.net/sorting.html

#### Algoritmo

 Ordena-se coluna por coluna de dígitos dos números do digito menos significativo para o mais significativo (fazendo as devidas trocas caso existam)



 Utiliza um outro método de ordenação (estável) para ordenar as chaves em relação a cada dígito

```
1 for i ← 1 to d
2 do utilize um algoritmo estável para ordenar o array A
    pelo i-ésimo dígito
```

em que d é o número de dígitos e A o vetor de entrada

### RadixSort – Análise Complexidade

- A corretude de radix sort segue por indução na coluna sendo ordenada
  - A análise depende do algoritmo de ordenação estável utilizado no passo intermediário
  - Quando cada dígito varia entre 1 e k, e k não é muito grande, counting sort é a escolha óbvia
  - Cada passagem sobre n números de d dígitos leva tempo (n + k)
  - Há d passos, portanto o tempo total de radix sort é (dn + dk)
  - Quando d é uma constante e k = O(n), radix sort roda em tempo O(n)

#### **Bucket Sort**

- Assume que a entrada consiste em elementos distribuídos de forma uniforme sobre o intervalo [0,1)
- A idéia do Bucket Sort é dividir o intervalo [0,1) em n subintervalos de mesmo tamanho (baldes), e então distribuir os n números nos baldes

 Uma vez que as entradas são uniformemente distribuídas não se espera que muitos números caiam em cada balde

### **Bucket Sort**

 Para produzir a saída ordenada, basta inserir os números em cada balde, e depois examinar os baldes em ordem, listando seus elementos

A função para determinação do índice do balde correto é

$$\lfloor n \times A[i] \rfloor$$

### Bucket Sort - Algoritmo

### O código assume que:

- A entrada é um vetor A[1...n]
- Utiliza um vetor auxiliar B[0 . . . n 1] de listas ligadas e assume que existe um mecanismo para tratamento das listas

```
BUCKET-SORT(A)

1 n ← comprimento[A]

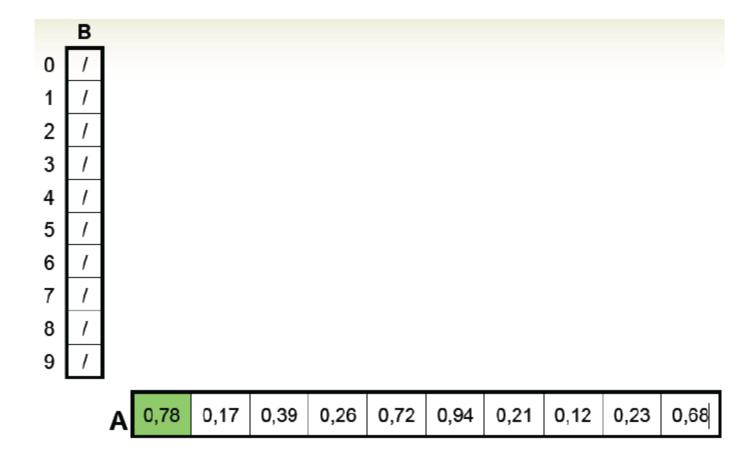
2 for i ← 1 to n

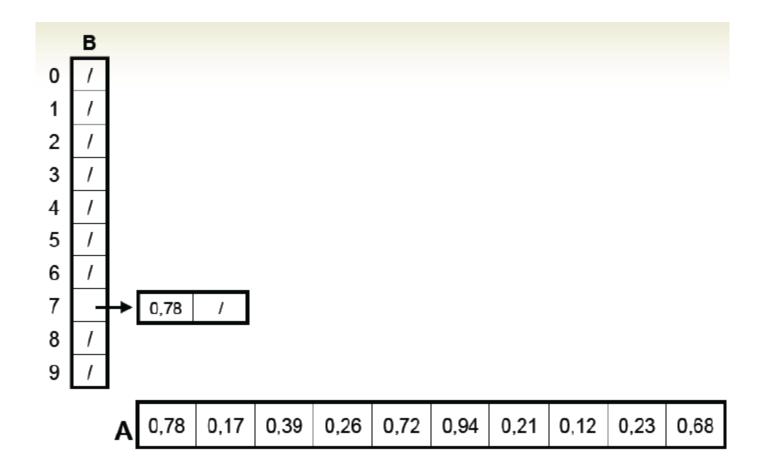
3 do inserir A[i] na lista B[\[ nA[i] \] ]

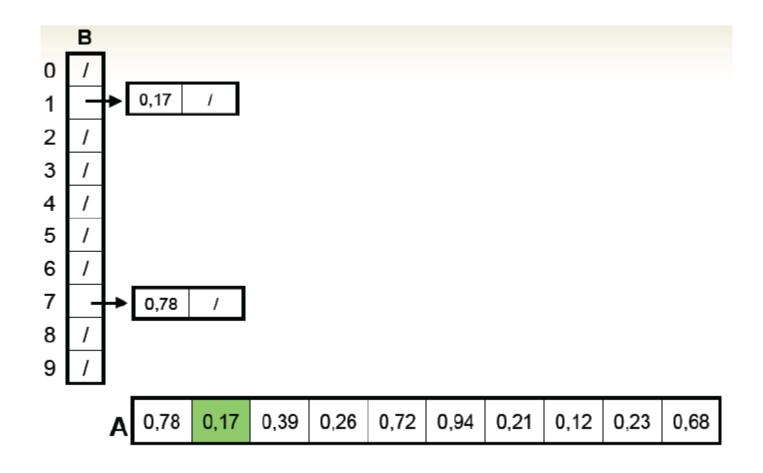
4 for i ← 0 to n − 1

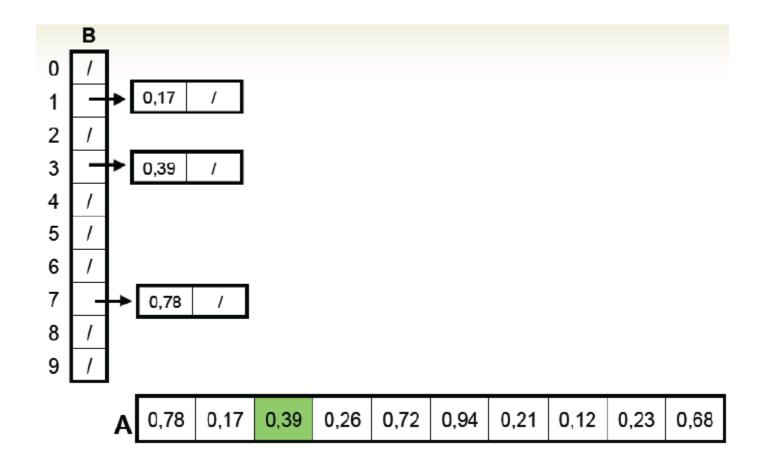
5 do ordenar lista B[i] com ordenação por inserção

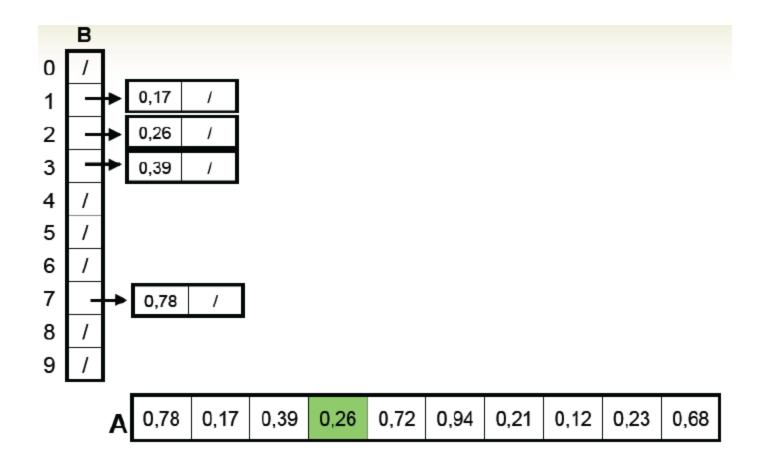
6 concatenar as listas B[0], B[1], ..., B[n − 1] juntas em ordem
```

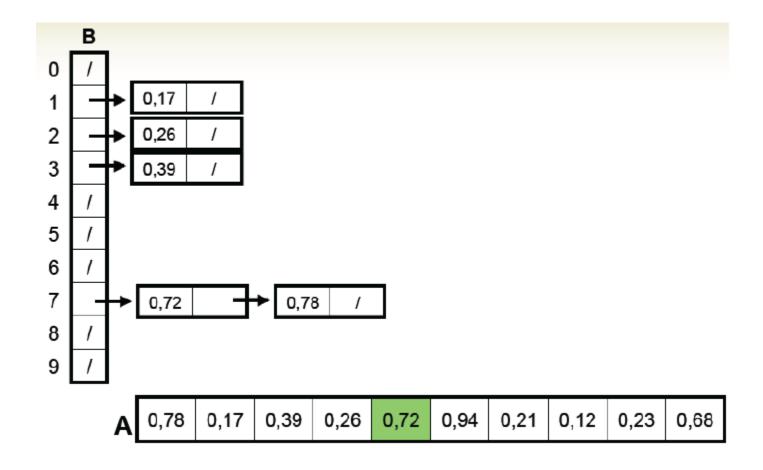


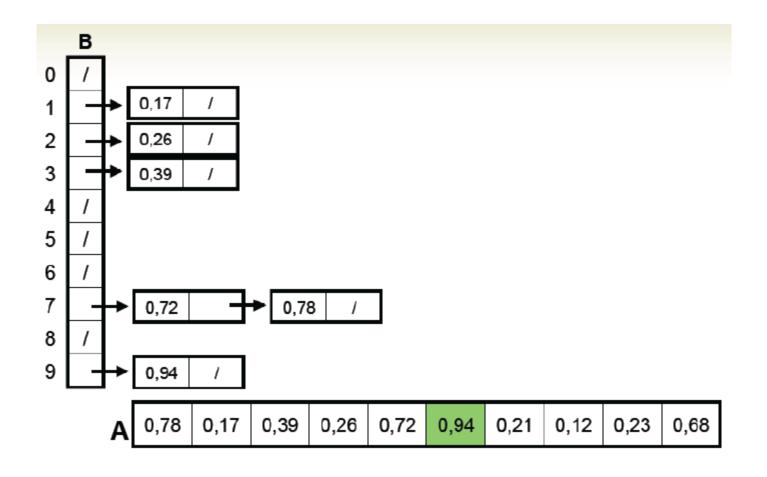


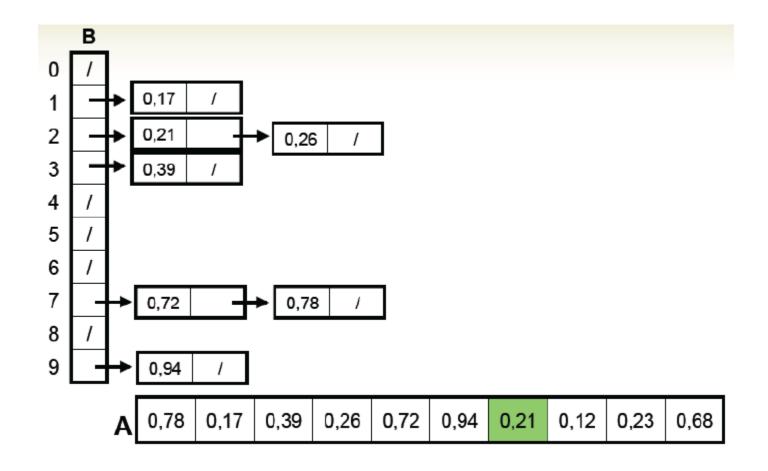


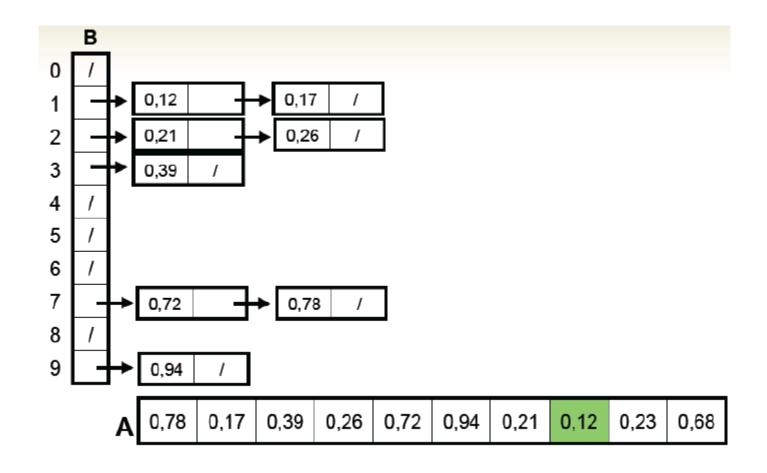


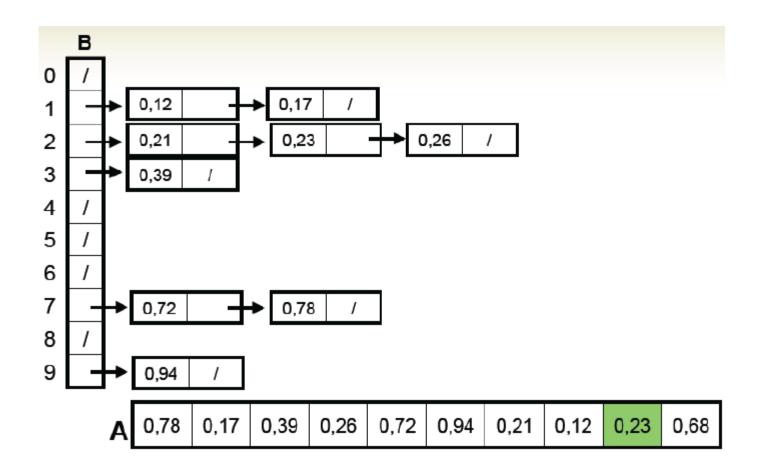


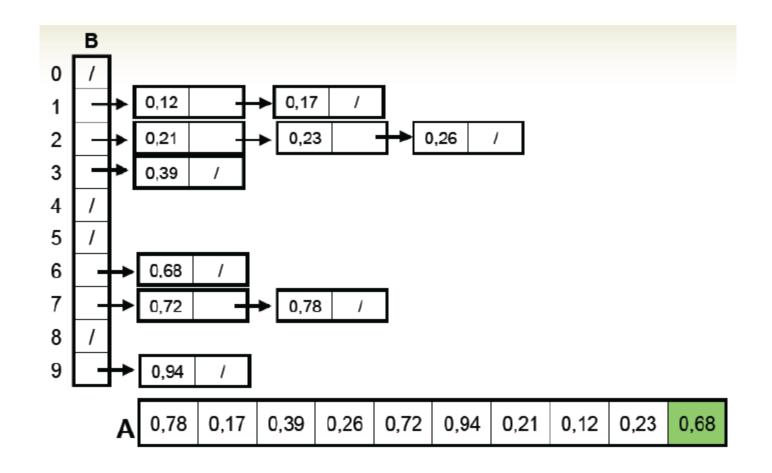












### Exercício

1) Execute e apresente os passos do CountSort sobre o arranjo A (6, 0, 2, 0, 1, 3, 4, 6, 1, 3, 2)

### Algoritmos de Tempo Linear

- Foram estudados três algoritmos de ordenação linear (tempo Θ(n))
  - Que são portanto melhores que os algoritmos de ordenação por comparação (tempo O(n log<sub>2</sub>n))

- Entretanto, nem sempre é interessante utilizar um destes três algoritmos:
  - Todos eles pressupõem algo sobre os dados de entrada a serem ordenados

#### Referências

#### Básica

- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática. Editora Campus, 2002
- Ziviani, N. Projeto de Algoritmos Com Implementações em Pascal e C, Cengage Learning, 2004.

#### **Complementar**

- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; ARAUJO, Graziela Santos. Estruturas de Dados: Algoritmos, análise da complexidade e implementações em Java e C/C++. Pearson Prentice Hall, 2010
- Notas de aula: prof. Rafael Fernandes. DAI/IFMA
- Notas de aula: prof. Geraldo Braz. DEINF/UFMA

# Perguntas....

